



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO - UFMA

Banco de Dados II

Recuperação

Carlos Eduardo **Portela** Serra de Castro





Sumário

- 1 – Conceitos
- 2 – Atualização adiada
- 3 – Atualização imediata
- 4 – Paginação *shadow*
- 5 – *Aries*
- 6 – *BDs múltiplos*
- 7 – *Falhas catastróficas*

Conceitos

- 1 – Algoritmos de recuperação
- 2 – *Caching* de blocos de disco
- 3 – Registro adiantado em *Log*
- 4 – *Checkpoints*
- 5 – *Rollback* de uma transação

Algoritmos de recuperação

- A recuperação de falhas existe para garantir as propriedades de atomicidade e durabilidade de transações.
- O sistema de recuperação (restauração) de falhas é responsável pela restauração do banco de dados para um estado consistente – que havia antes da ocorrência da falha.
- O Sistema deve manter informações sobre as atualizações do BD em separado (LOG).

Estratégia típica

- Perda por falha catastrófica: reconstrução (REDO)

Backup -----> estado consistente mais próximo da falha

LOG -----> até o instante da falha

- O BD tornou-se inconsistente: reverter mudanças (UNDO)

BD inconsistente -----> BD consistente

Técnicas para recuperação de falhas não catastróficas

- Atualização adiada

Algoritmo NO-UNDO/REDO

- Atualização imediata

Algoritmo UNDO/REDO

Atualização adiada

- Somente atualiza o banco de dados físico depois que a transação alcança o ponto de efetivação:
 - 1 – antes do *commit* os registros são atualizados nos *buffers*;
 - 2 – durante *commit* os registros são gravados primeiro nos LOGS e depois no banco de dados.
 - 3 - não é necessário Undo e o Redo é necessário em alguns casos: No-Undo/Redo

Atualização imediata

- O banco de dados é atualizado antes do *commit*
 - 1 – gravação no *log* antes do BD.
 - 2 – se uma transação falhar antes do ponto de efetivação a transação deverão ser revertidas (usando os registros do *log*).
 - 3 – atualização imediata Undo e Redo necessários:
Undo/Redo
 - 4 – variação: UNDO/NO-REDO

Caching de blocos de disco

- *Cache* de SGBD: buffer na memória principal sob controle do SGBD
- Catálogo da *Cache*: controla que itens do BD estão em qual buffer. Quando é requerido um item que não está na “*cache*”, provoca a paginação.
- *Dirty Bit*: indica se um item de dado na *cache* foi
- atualizado (1) ou não (0).
- *In-place updtng*
- *Shadowing*
 - Imagem anterior (BFIM): valor antigo do dado
 - Imagem posterior (AFIM): valor novo do dado

Registro adiantado em log

- *(Write-ahead log – WAL)*
- *Quando as atualizações são “realizadas no local”, é necessário preservar os valores anteriores dos dados caso seja necessário reverter as operações.*
- *O mecanismo de recuperação deve garantir que a BFIM do item de dado seja registrada em uma entrada de log e que essa entrada seja transferida para o disco antes que a BFIM seja sobrescrita pela AFIM.*

Técnicas de Gerência de *Buffer*

- *NO-STEAL*

- um bloco na *cache* utilizado por uma transação T_x não pode ser gravado no BD antes do *commit* de T_x
 - vantagem
 - processo de *recovery* mais simples (NO-UNDO)
 - evita dados de transações inacabadas sendo gravadas no BD

- *STEAL*

- um bloco na *cache* utilizado por uma transação T_x pode ser gravado no BD antes do *commit* de T_x
 - necessário se algum dado é requisitado do BD por outra transação e não há blocos disponíveis na *cache*
 - vantagem
 - evita a necessidade de um espaço grande em buffer para o armazenamento em memória principal de todas páginas atualizadas

Técnicas de Gerência de *Buffer*

- *FORCE*

- os blocos que mantêm dados atualizados por uma transação T_x são imediatamente gravados no BD quando T_x alcança o *commit*
- vantagem
 - garante a durabilidade de T_x o mais cedo possível

- *NO-FORCE*

- os blocos que mantêm dados atualizados por T_x não são imediatamente gravados no BD quando T_x alcança o *commit*
- vantagem:
 - blocos atualizados podem permanecer na *cache* e serem utilizados por outras transações, após o *commit* de T_x (reduz custo de acesso a disco)

Checkpoints

- Momento em que o SGBD grava no BD todas as atualizações feitas por transações
 - inclusão de um registro de checkpoint no *Log*
- Periodicidade:
 - Em tempo
 - Em número de transações

Procedimento de execução de *checkpoint*

1. Suspensão de todas as transações;
 2. Gravação (forçada) dos blocos atualizados da *cache* no BD;
 3. Inserção de um registro *checkpoint* no *Log* e sua gravação em disco;
 4. Retomada da execução das transações.
- Vantagem da técnica de *checkpoint*
 - Transações *committed* antes do *checkpoint* não precisam sofrer REDO em caso de falha
 - Elas já estão garantidamente no BD

Rollback

- Rollback de Transações (Undo): É necessário se uma falha ocorrer depois do BD ter sido atualizado.
 - Qualquer item de dado atualizado pela transação deve voltar a seu valor anterior.
- Rollback em Cascata: Se uma transação T é desfeita e uma transação S leu algum dado atualizado por T, S também tem que ser desfeita e assim por diante.

Ilustrando a reversão (*rollback*) em cascata (um processo que nunca ocorre em planos restritos ou livres de cascata – *cascadeless*).

- (a) As operações *read* (ler) e *write* (gravar) das três transações.
- (b) *Log* (histórico) do sistema no ponto da queda (*crash*).
- (c) Operações antes da queda.

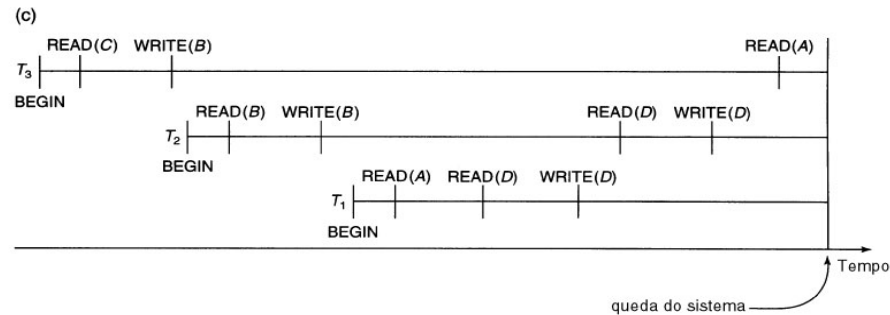
(a)	T_1	T_2	T_3	
	ler_item(A)	ler_item(B)	ler_item(C)	
	ler_item(D)	escrever_item(B)	escrever_item(B)	
	escrever_item(D)	ler_item(D)	ler_item(A)	
		escrever_item(D)	escrever_item(A)	

(b)		A	B	C	D
		30	15	40	20
	[start_transaction, T_3]				
	[ler_item, T_3 , C]				
*	[escrever_item, T_3 , B, 15, 12]		12		
	[start_transaction, T_2]				
	[ler_item, T_2 , B]				
**	[escrever_item, T_2 , B, 12, 18]		18		
	[start_transaction, T_1]				
	[ler_item, T_1 , A]				
	[ler_item, T_1 , D]				
	[escrever_item, T_1 , D, 20, 25]				25
	[ler_item, T_2 , D]				
**	[escrever_item, T_2 , D, 25, 26]				26
	[ler_item, T_3 , A]				

← queda do sistema

* T_3 é revertida porque não alcançou seu ponto de efetivação.

** T_2 é revertida porque lê o valor do item B escrito por T_3 .



Recuperação com Atualização Adiada

Ambiente Monousuário

- Protocolo
 - Uma transação não pode modificar o BD até seu commit
 - Uma transação não pode chegar ao commit até que todas as operações de atualização sejam gravadas no log e o log no disco
- Procedimento
 - Usar duas listas de transações: as transações acabadas desde o último checkpoint e as transações ativas
 - Aplicar a operação Redo para todas as operações write_item das transações acabadas no log, na ordem na qual elas foram gravadas
 - Recomeçar as transações ativas

Recuperação com Atualização Adiada

Ambiente Multi-usuário

- Protocolo
 - Depende do protocolo usado no controle de concorrência
 - Assumir protocolo de duas fases com bloqueios antes do início da execução, guardando-os até o commit
- Procedimento
 - Usar duas listas de transações: as transações acabadas desde o último checkpoint e as transações ativas
 - Aplicar a operação Redo para todas as operações write_item das transações acabadas no log, na ordem na qual elas foram gravadas
 - As transações ativas e não acabadas são canceladas e devem ser re-submetidas

Recuperação com Atualização Adiada

Desvantagem

Limita a execução concorrente das transações porque itens ficam bloqueados até o commit das transações.

Vantagens

Uma transação não grava as modificações no BD até o commit.

Logo, uma transação nunca é desfeita por causa de falha

Uma transação nunca vai ler o valor de um item gravado por outra não acabada, porque os itens estão bloqueados. Logo, não ocorrerá rollback em cascata

Recuperação com Atualização Imediata

- Dois tipos de Algoritmos
 - Undo/No-Redo: Se a técnica de recuperação garante que todas as atualizações são gravadas no BD (disco) antes do commit da transação, não é necessário Redo
 - Undo/Redo: Se as modificações são gravada no BD (disco) depois do commit da transação
 - Caso mais geral e mais complexo

Recuperação com Atualização Imediata

Ambiente Monousuário

- Procedimento
 - Usar duas listas de transações: as transações acabadas desde o último checkpoint e a transação ativa (máximo 1)
 - Aplicar o procedimento Undo: para desfazer todas as operações `write_item` da transação ativa no log
 - Aplicar a operação Redo: para todas as operações `write_item` das transações acabadas na ordem na qual elas foram gravadas no log

Recuperação com Atualização Imediata

Ambiente Monousuário

- Undo
 - Desfazer uma operação `write_item` consiste em examinar sua entrada no log: `[write_item, T, X, valor_ant, valor_novo]` e colocar o valor do item `X` no BD como “`valor_ant`” (ImAn)
 - Para desfazer as operações `write_item` de uma ou mais transações do log, deve-se proceder na ordem inversa de gravação no log

Recuperação com Atualização Imediata

Ambiente Multiusuário

- Protocolo
 - Assume-se que o log inclui checkpoints e o protocolo de concorrência como o de duas fases
- Procedimento
 - Usar duas listas de transações: as transações acabadas desde o último checkpoint e as transações ativas
 - Aplicar a operação Undo para todas as operações write_item das transações ativas, na ordem inversa de suas gravações no log
 - Aplicar a operação Redo para todas as operações write_item das transações acabadas, na ordem na qual elas foram gravadas no log

Paginação Shadow

- Ambiente Mono-usuário: não é necessário o log
- Ambiente Multi-usuário: pode-se usar o log se o método de controle de concorrência usar.
- Pressupõe-se que o BD seja composto por “n” páginas de tamanho fixo.
- Uma tabela de páginas com “n” entradas é construída onde $\text{pag_tabi} = \text{pag_bdi}$

Begin_Transaction =>tab_pag_corrente -->tab_pag_imagem



(Nunca é modificada durante a transação)

Paginação Shadow

- Vantagem
 - Não há necessidade de Undo ou Redo de operações
- Desvantagens
 - Páginas atualizadas mudam de localização no disco, impedindo de manter juntas páginas relacionadas
 - Se a tabela de páginas é grande, o tempo para gravar as tabelas de páginas imagem no commit é significativo
 - Garbage Collection (liberação de páginas antigas) é necessário após o commit

ARIES

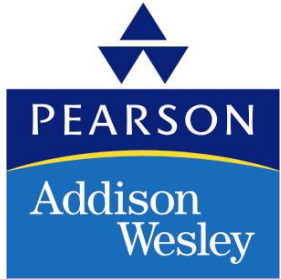
- **Algorithms for Recovery and Isolation Exploiting Semantics**, ou **ARIES**, é um algoritmo de recuperação projetada para funcionar com uma abordagem no-force, steal; Ele é usado pelo IBM DB2 e pelo Microsoft SQL Server entre outros sistemas de banco de dados.
- Três grande princípios norteiam o ARIES:
 - Write ahead logging: Qualquer alteração em um objeto é o primeiro registrada no log, e o log deve ser escrito no armazenamento persistente antes que as alterações no objeto sejam gravados no disco..
 - Repeating history during Redo: No restart depois de um acidente, o ARIES reconstitui as ações de um banco de dados antes do acidente e traz o sistema volta ao estado exato em que estava antes do acidente. Em seguida, ele desfaz as operações ainda ativas no momento do acidente.
 - Logging changes during Undo: As alterações feitas no banco de dados durante operações undo são registrados no log para garantir tal ação não seja repetido em caso de reinicializações repetidas.

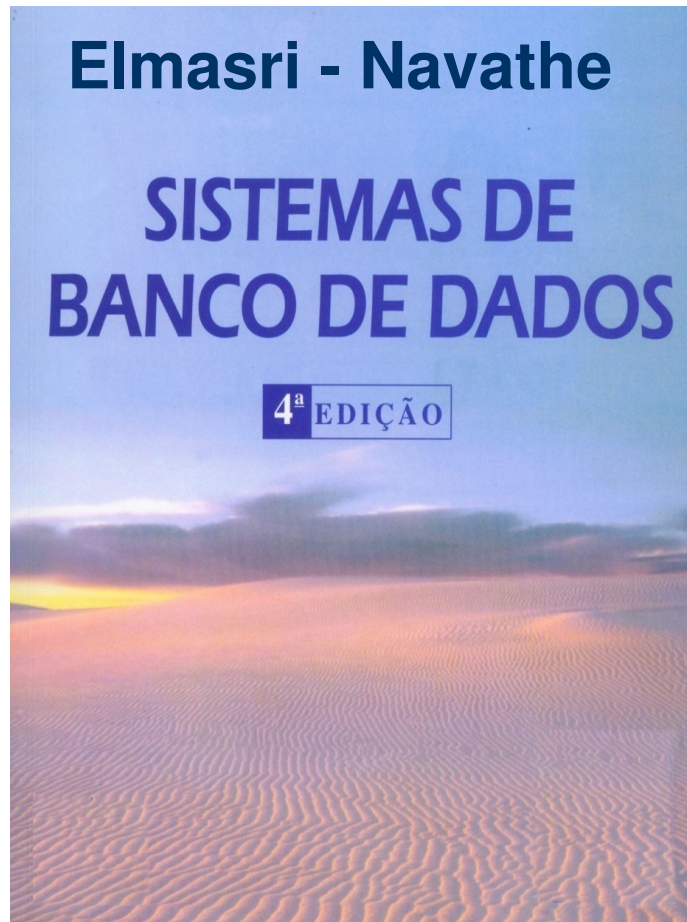
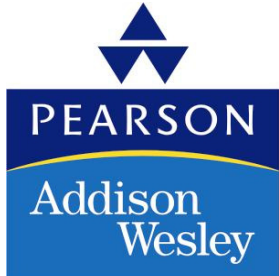
BDs Múltiplos

- Gerenciador de recuperação global.
- Protocolo de efetivação em duas fases.

Backup e Recuperação após Falhas Catastróficas

- Exemplo: pane no disco
 - Principal Técnica: backup do BD
 - Cópia periódica do BD e do log em outro meio de armazenamento (fitas)
 - É necessário backup do log para não perder as transações efetuadas desde o último checkpoint
 - Um log é inicializado após cada operação de backup. Logo, para recuperar após uma falha no disco:
 - O BD é recriado a partir do último backup
 - Os efeitos de todas as transações committed, cujas operações foram gravadas no log, são reconstruídos





Atenção:

Leitura do

**Capítulo 19: Técnicas de Recuperação de
Banco de Dados**